

DILATAÇÃO GÁSTRICA AGUDA EM MACACO-CAIARARA (*Cebus kaapori*) MANTIDO SOB CUIDADOS HUMANOS: RELATO DE CASO

MONTEIRO, Danielle Tôres do Rêgo¹; BARROS, Maria Clara Santos²; PIMENTEL, Jullyane Freitas³; RODRIGUES, Vitória de Cássia Coelho⁴

¹ Discente de Medicina Veterinária e presidente GEPAV - Centro Universitário Facid Wyden

² Bióloga e Responsável Técnica do Bioparque Zoobotânico do Piauí

³ Estagiária de Ciências Biológicas do Bioparque Zoobotânico do Piauí

⁴ Docente de Medicina Veterinária e orientadora GEPAV - Centro Universitário Facid Wyden
daniellerego@gmail.com

Resumo

Relata-se o óbito de uma fêmea adulta mantida em zoológico após processo de formação de grupo social com indivíduos provenientes de centro de triagem. A necropsia revelou intensa dilatação gástrica, com deslocamento de vísceras abdominais e compressão diafragmática, resultando em atelectasia pulmonar bilateral e insuficiência respiratória. O histórico comportamental indicava ingestão alimentar rápida e prioritária em relação aos demais indivíduos do grupo, sugerindo associação entre competição alimentar e distensão gástrica extrema. O caso ressalta a importância do monitoramento etológico e da adoção de estratégias de manejo alimentar durante a formação de grupos sociais em primatas.

Palavras-chave: Bem-estar Animal. Manejo Alimentar. Necropsia. Patologia. Primatas.

Introdução

Primatas do gênero *Cebus* apresentam elevada complexidade social e comportamental, vivendo naturalmente em grupos estruturados e hierarquizados. Em ambientes sob cuidados humanos, a formação adequada de grupos sociais é um dos principais fatores para promoção do bem-estar desses animais (SOUVIGNET *et al.*, 2019). O macaco-caiarara (*Cebus kaapori*) é um primata endêmico da amazônia brasileira classificado como criticamente ameaçado pela *International Union for Conservation of Nature* e incluído entre os 25 primatas mais ameaçados do mundo (IUCN, 2015). Processos de reorganização social após períodos prolongados de isolamento podem resultar em alterações comportamentais significativas, como por exemplo na competição alimentar, uma alteração que pode predispor a graves distúrbios gastrointestinais em primatas não humanos (HENSEL *et al.*, 2024). Relatos envolvendo óbitos associados a alterações digestivas em primatas mantidos sob cuidados humanos são relevantes para o aprimoramento de protocolos de manejo e bem-estar animal em zoológicos.

Objetivos

Descrever os achados anatomopatológicos de um caso de dilatação gástrica aguda em uma fêmea adulta de *Cebus kaapori* mantida sob cuidados humanos em zoológico, correlacionando a patologia com os aspectos comportamentais e implicações práticas para o manejo alimentar e social da espécie.

Metodologia

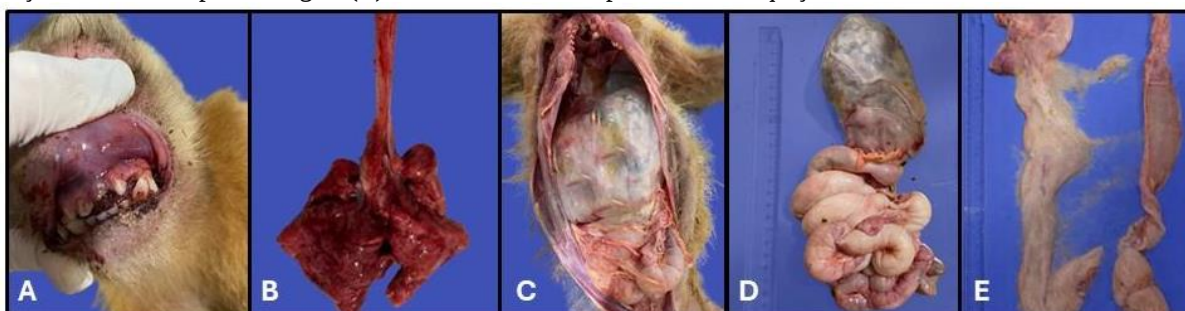
Uma fêmea adulta de *Cebus kaapori* mantida sob cuidados humanos em uma instituição zoológica no Piauí habitava um recinto individual por período prolongado devido à ausência de outros animais da mesma espécie na instituição. Com o objetivo de promover socialização e melhoria dos indicadores de bem-estar, o Centro de Triagem e Reabilitação de Animais

Silvestres de São Paulo disponibilizou um casal da mesma espécie para transferência. Após a chegada dos animais, foi conduzido um processo gradual de aproximação, incluindo período de adaptação sensorial, interação controlada e monitoramento comportamental. Durante o manejo alimentar diário, eram fornecidos frutas e vegetais (couve, pepino, tomate, maçã, cenoura, laranja, batata doce, beterraba) além de ovo e carne uma vez por semana. Observou-se que a fêmea apresentava ingestão alimentar rápida, consumindo grande parte dos itens ofertados logo após a chegada do tratador. Em determinada manhã, o animal foi encontrado morto no recinto. O cadáver foi submetido a exame anatomopatológico.

Resultados e Discussão

O animal apresentava mucosa oral intensamente cianótica (Figura 1A). A abertura da cavidade abdominal revelou estômago intensamente distendido, promovendo deslocamento das vísceras abdominais e compressão do diafragma (Figura 1C). O estômago, tinha parede acentuadamente delgada, com serosa e mucosa pálidas, sendo possível visualizar externamente a coloração esverdeada do conteúdo composto por vegetais (Figura 1D). As alças intestinais estavam distendidas por gás (Figura 1D), e à abertura, notou-se interrupção do fluxo intestinal e ausência de formação do bolo fecal, evidenciada no intestino grosso por discreto conteúdo pastoso de coloração esbranquiçada (Figura 1E).

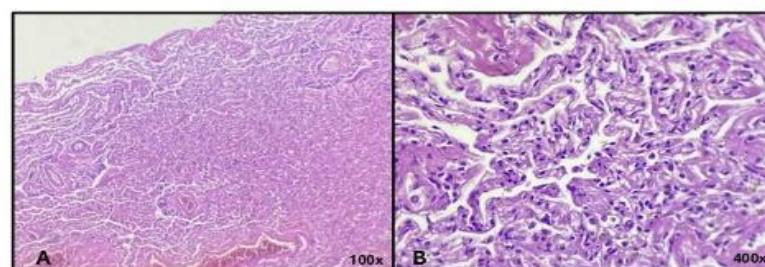
Figura 1. Achados necroscópicos de macaco-caiarara (*Cebus kaapori*). (A) Mucosa oral cianótica. (B) Pulmões com atelectasia bilateral. (C) Estômago acentuadamente distendido, comprimindo e deslocando as vísceras. (D) Alças intestinais repletas de gás. (E) Conteúdo intestinal pastoso esbranquiçado.



Fonte: Arquivo do autor.

Os pulmões apresentavam-se colapsados (Figura 1B), reduzidos de volume, com coloração difusamente avermelhada, consistência flácida e ausência de crepitação à palpação. Histologicamente, o parênquima pulmonar estava densamente compacto (Figura 2A), caracterizado por colapso das paredes alveolares e redução dos espaços alveolares (Figura 2B), compatível com atelectasia pulmonar bilateral acentuada.

Figura 2. Fotomicrografias histológicas de pulmão com atelectasia compressiva secundária a dilatação gástrica aguda. (A) Parênquima pulmonar intensamente compactado. (B) Redução dos espaços alveolares por colapso das paredes. Hematoxilina e Eosina.



Fonte: Arquivo do autor.

De acordo com os achados, é possível sugerir que a atelectasia ocorreu secundariamente a dilatação gástrica, fator que promoveu o deslocamento das vísceras abdominais e compressão do diafragma, reduzindo a capacidade de expansão pulmonar durante a inspiração. Como consequência da hipoventilação pulmonar houve o comprometimento das trocas gasosas, que levou à hipoxemia sistêmica, evidenciada macroscopicamente pela intensa cianose da mucosa oral. A persistência desse quadro levou a insuficiência respiratória aguda, resultando no óbito do animal.

A dilatação gástrica aguda é uma condição de etiologia multifatorial, frequentemente associada à interação de fatores alimentares, comportamentais, microbiológicos e de manejo. Entre os principais fatores predisponentes destacam-se a ingestão rápida e excessiva de alimento, a oferta de grandes volumes em curtos períodos e a composição inadequada da dieta, especialmente quando composta por alimentos altamente fermentáveis, como rações ricas em carboidratos e grãos, que favorecem a produção intragástrica de gás (SOUSA *et al.*, 2024). Além disso, condições de estresse associadas ao manejo, procedimentos de contenção, mudanças ambientais ou episódios de excitação intensa podem alterar a motilidade gastrointestinal e contribuir para o desenvolvimento do quadro (BARBOSA *et al.*, 2025).

O histórico comportamental de ingestão alimentar acelerada observado no animal do presente relato sugere possível associação com competição alimentar durante o período de formação do novo grupo social, visto que em primatas, alterações na dinâmica social podem estimular a ingestão rápida de alimento como estratégia competitiva (GUO *et al.*, 2020). Diante disso, destaca-se a importância de um criterioso monitoramento da dieta, do manejo e do comportamento alimentar desses animais, adotando estratégias de manejo alimentar que reduzam competição intraespecífica, como distribuição espacial do alimento no recinto, aumento do número de pontos de oferta alimentar e utilização de enriquecimento alimentar que estimule ingestão gradual (SOUVIGNET *et al.*, 2019).

Conclusão

Com base nos achados anatomopatológicos, firmou-se o diagnóstico de dilatação gástrica aguda. O histórico de ingestão alimentar acelerada sugere possível influência de fatores comportamentais, como competição por alimento. O caso ressalta a importância de estratégias adequadas de manejo alimentar e monitoramento das interações sociais em primatas mantidos sob cuidados humanos.

Referências

- BARBOSA, I. A. *et al.* Síndrome da dilatação volvo-gástrica em macaco aranha de cara preta (*Atelis Chamek*): relato de caso. **Revista Coopex.**, v. 16, n. 02, p. 8137-8151, 2025.
- GUO, S. T. *et al.* Male social rank and food competition in a primate multi-level society. **American Journal of Physical Anthropology**, v. 173, n. 4, p. 630-642, 2020.
- HENSEL, M. E. *et al.* Gastrointestinal tract pathology of the owl monkey (*Aotus* spp.). **Veterinary Pathology**, v. 61, n. 2, p. 316-323, 2024.
- IUCN. 2015. The IUCN Red List of Threatened Species. Disponível em: <https://www.iucnredlist.org/species/40019/191704766>. Acesso em 9 de março de 2026.
- SOUSA, M. *et al.* Acute gastric dilatation syndrome in new world non-human primates. 2024.
- SOUVIGNET, T. *et al.* EAZA Best Practice Guidelines for capuchin monkeys (*Sapajus* and *Cebus* sp.). **European Association of Zoos and Aquaria**, 2019.